

# A Casa do Coração (Canto 18)

Por Cristiano Ricardo · Publicado em 01/05/2024

Poema lírico em quatro estrofes por Cristiano Ricardo sobre a casa do coração, entrelaçando sentimentos humanos, beleza e natureza, acompanhado de frase motivacional.

Versão online e eventuais atualizações:

<https://escritor.cristianoricardo.com/post/a-casa-do-coracao-2024-05-01>

Varre da sala todo rancor antigo,  
Lava o chão da tua alma com perdão;  
Não guardes tranca contra o velho amigo,  
Nem acendas fogo de ingratidão.

Abre as janelas para a brisa mansa,  
Deixa a manhã tua morada arejar;  
Onde há espaço pra uma criança,  
A dor não acha onde se assentar.

Põe flores frescas sobre a tua mesa,  
Acende a vela de uma oração;  
Não há no mundo maior riqueza  
Que a paz sentada no teu coração.

Sê para ti o abrigo mais seguro,  
O companheiro que te quer erguer;  
E mesmo em face ao dia mais escuro,  
Tua casa há de resplandecer.

“Faça do seu coração um refúgio de paz: quando estamos bem por dentro, nenhuma tempestade lá fora nos derruba.”

Cristiano Ricardo — Escritor

Caderno de Poesia & Reflexões Humanas · Publicado em 01/05/2024 às 04:10.